

RADAR

52º CONAD: resistência unificada

A construção de uma resistência unificada contra o desmonte da universidade pública e contra as reformas neoliberais do governo Lula. Esse foi o foco principal dos discursos dos participantes do 52º CONAD (Conselho Nacional do ANDES), realizado de 26 de a 29 de julho, no auditório central da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), em São Luís. O tema do encontro foi "Em defesa da educação pública, construir a unidade, resistir e avançar na luta"

Na avaliação geral dos participantes, os novos pacotes de medidas do governo aumentam o arrocho salarial dos servidores federais e intensificam o processo de privatização dos serviços públicos, atendendo aos interesses do grande capital. Por outro lado, também foi enfatizada a crescente rearticulação da luta por parte dos trabalhadores contra essas nefastas reformas. A unidade na luta é apontada como essencial na construção da resistência e do enfrentamento.

Na abertura do encontro, o representante do Sindicato dos Trabalhadores da UFMA (SINTUFMA), Genésio Pereira, destacou a luta dos técnico-administrativos, em greve, pela incorporação de gratificações, pelo aprimoramento da carreira, contra o PLP 01/07, contra a restrição do direito de greve e contra a transformação dos HU em Fundação Estatal.

O reitor da UFMA, Fernando Ramos, solidarizou-se com a luta dos



Professores contestam diversas políticas do governo

servidores e defendeu essa pauta de reivindicações. O reitor também demonstrou preocupação quanto às medidas que fazem parte do Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE. Segundo ele, "há muitas cascas de banana colocadas no Reuni".

Na avaliação do representante da Conlutas, Atnágoras Lopes, as deliberações do CONAD serão fundamentais para o conjunto da classe trabalhadora e para o êxito do cronograma de lutas, que envolve a campanha para anular o leilão de privatização da Vale do Rio Doce e a marcha a Brasília em outubro contra a

Reforma da Previdência. "Que este CONAD sirva de exemplo para o fortalecimento da luta de classe nas ruas deste país de forma unificada", afirmou.

LUTAS- O presidente do ANDES-SN, Paulo Rizzo, destacou a necessidade de o CONAD avaliar a aplicação do plano de lutas aprovado pelo 26º CONGRESSO do ANDES-SN, que destaca a inserção do Sindicato na reorganização da classe trabalhadora, a defesa do serviço público, a luta contra as reformas neoliberais e a ampliação da participação da categoria no Sindicato Nacional. Rizzo

afirmou que, caso o Congresso do ANDES-SN tivesse apontado outro caminho, que não a filiação à Conlutas, "o Sindicato estaria tremendamente isolado". Enfatizou que o ANDES-SN está com um respaldo cada vez maior, graças às articulações que o Sindicato vem fazendo. Destacou que é necessário ampliar o trabalho de base, visando mobilizar os docentes para os inúmeros desafios que estão no horizonte. "Estamos no caminho certo, numa conjuntura que é extremamente difícil", concluiu Paulo Rizzo. (Ricardo Borges, ANDES-SN)

Números

Seções Sindicais: 49
Delegados: 45
Observadores: 91
Convidados: 03
Diretores do ANDES-SN: 34

Obs: A SEDUFSM esteve representada no CONAD por quatro docentes. São eles: o presidente, professor Diorge Konrad, os diretores Maristela Souza e Ester Nogueira e ainda por Clovis Guterres. A Carta de São Luís, resultante do 52º CONAD, encontra-se na página eletrônica do sindicato www.sedufsm.com.br

Sindicato conclui visitas às extensões da UFSM

Disseminar a importância do sindicato na manutenção da Universidade pública engajados na luta, que tem como premissa "Resistência e compromisso". Esse foi o objetivo da equipe da Seção Sindical dos Docentes da Universidade Federal de Santa Maria (SEDUFSM), que esteve nos campi das extensões da UFSM nas cidades do Rio Grande do Sul, durante o mês de julho e concluiu, na manhã do dia 2 de agosto. O último encontro da primeira fase de visitas foi ao Centro de Ciências Rurais (CCR) da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), em São Gabriel. Como nas outras cidades, a entidade sindical foi apresentada e, além de questões jurídicas, também foram tratados os problemas estruturais, discutidos e esclarecidos para cerca de 20 pessoas, entre professores e técnico-administrativos participantes.

"A dificuldade durante a formação das primeiras turmas é a maior preocupação", de acordo com o diretor do CCR, Rafael Cruz. O motivo é o número insuficiente de professores para atender as turmas dos cursos de Gestão Ambiental, Engenharia Florestal e Ciências Biológicas – Bacharelado e Licenciatura, já que alguns estão afastados. O corpo docente possui currículo qualificado. Dentre os 17 professores, 16 são doutores e um está ingressando no doutorado. Os laboratórios são bem equipados: "Quanto a isso não podemos reclamar", comentou Rafael Cruz. As aulas, por enquanto,

são ministradas no prédio alugado e cedido pela prefeitura. A previsão é que em meados de setembro, a nova sede seja inaugurada às margens da BR- 290.

A novidade encontrada em São Gabriel foi os professores mobilizados e preparados para a formação de uma associação de docentes da Unipampa. Ao que tudo indica, o diálogo já foi construído, com isso, o grupo já está posicionado e a consciência geral é que propostas do governo como "Universidade Nova, REUNI e Reforma Universitária" estão na contramão. O principal objetivo agora para os "unipampeanos" - expressão usada pelos próprios professores - é legitimar a implantação da instituição. De acordo com Rafael Cruz, há uma previsão de que, em outubro deste ano, a Unipampa deixaria de ser vinculada à UFSM e UFPel (Universidade Federal de Pelotas). Com isso, a maior angústia dos professores é gerar um instrumento de interlocução com o Ministério da Educação (MEC).

Em resposta, o presidente da SEDUFSM, professor Diorge Konrad, explicou que "o sindicato se constitui da base de uma instituição".

Embora sendo uma iniciativa louvável, é um caso inédito, que necessita aprofundamento das informações, disse o diretor do sindicato. A primeira-secretária, Maristela Souza, disse estar feliz com o nível de esclarecimento dos professores de São Gabriel.



Docentes de São Gabriel demonstram bom nível organizativo

ADRIANA GARCIA